

FONÉTICA ACÚSTICA E ARTICULATÓRIA

FLL 117_1

Profa Beatriz Raposo USP

Aulas

1ª AULA

- Apresentação do Curso
- Anúncio sobre pesquisa: iniciação científica
- Temas de pesquisa possíveis
- Informações gerais sobre as aulas e sua programação para o semestre

1ª AULA

- Articulação na fala
- Articuladores
- Articuladores ativos
- Articuladores passivos
- Relação dos articuladores com os fones/segmentos da fala

1ª AULA

- Por que saber o que é **modo** e **ponto** de articulação?

R –

Modo: como o ar passa pelo aparelho fonador

Ponto: que parte /região do trato oral sofre constrição/fechamento

1ª AULA

- Classificação dos fones em
 - ❖ modo
 - ❖ ponto
 - ❖ sonoridade
 - ❖ Exemplos:
 - /t/ oclusiva, alveolar, surda
 - /f/ fricativa, labiodental, surda
 - Etc.
- (vejamos tabela do IPA)

Aparelho Fonador

- Aparelho Fonador: compreende desde o pulmão até os lábios, quando o som atinge a atmosfera.
- 3 subsistemas
- Subsistema Respiratório
- Subsistema Laríngeo
- Subsistema Supra-laríngeo

S. Respiratório: figura de Mira Mateus et al. “ Fonética, Fonologia e Morfologia do Português”, Lisboa, Universidade Aberta, 1990

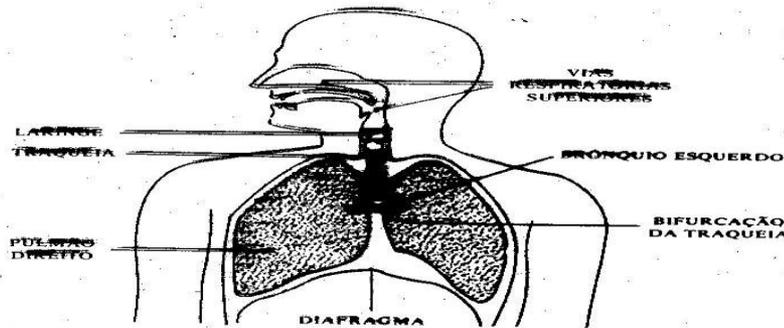


Figura 1 — Representação esquemática das vias respiratórias superiores e do aparelho traqueo-pulmonar.

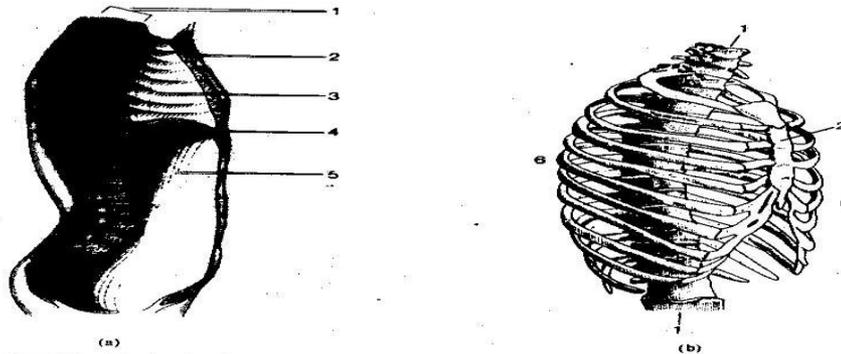
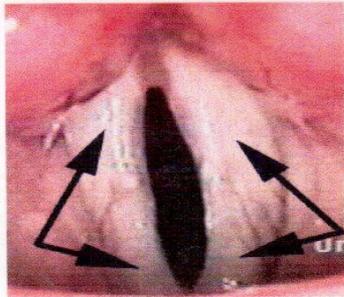
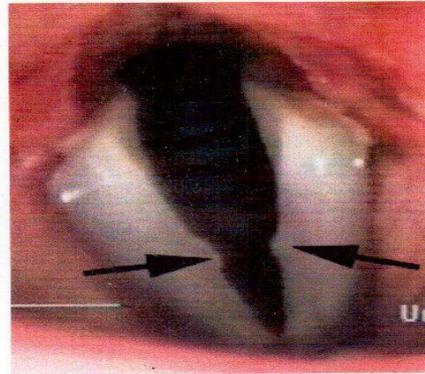
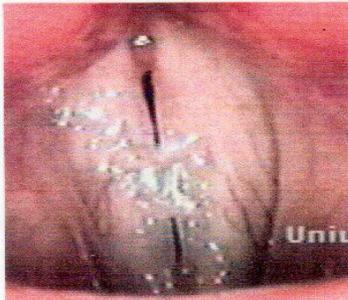
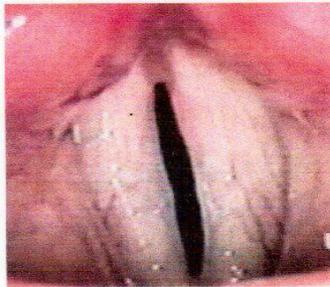


Figura 2 — Em 2a, estão representadas esquematicamente as cavidades do corpo humano e o diafragma. Em 2b, está representada a estrutura óssea torácica, vista do lado direito. 1 - coluna vertebral, 2 - osso esterno, 3 - cavidade torácica, 4 - diafragma, 5 - cavidade abdominal, 6 - costelas.

S. Laríngeo: figura cedida pela profa. Ana Luiza Navas, em comunicação pessoal.



Pregas vocais normais



nódulos

Movimento das pregas: figura de Mira Mateus et al. “ Fonética, Fonologia e Morfologia do Português”, Lisboa, Universidade Aberta, 1990

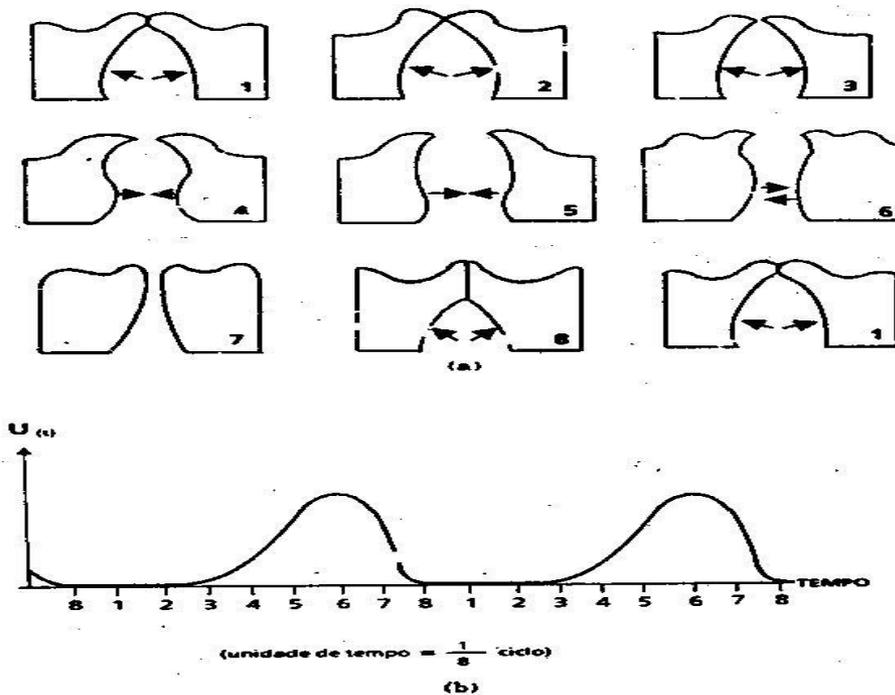


Figura 17 — Configuração das cordas vocais em atividade e curva de velocidade de volume (U) transglotal. As seções verticais das cordas vocais representadas em 17a ilustram a sua configuração correspondente a oito momentos igualmente espaçados durante um ciclo vibratório da fonação normal. As setas indicam forças que operam nas superfícies das cordas vocais: as setas que apontam para fora correspondem à força devida à pressão subglotal e as setas que apontam para dentro indicam a força devida ao efeito de Bernoulli (com a passagem do ar pela constrição). Os pontos 1-8 da curva da velocidade de volume de ar através da glote representada em 17b correspondem às configurações de 17a. Estão representados em 17b dois ciclos de vibração. As figuras foram extraídas de K. Stevens, 1975 e 1979 (a figura 17a é uma adaptação de uma figura de Baer, 1975).

Trato vocal: Ladefoged, P. e Maddieson, I. "The sounds of the world's languages" Oxford, Blackwell Puublishers, 1996

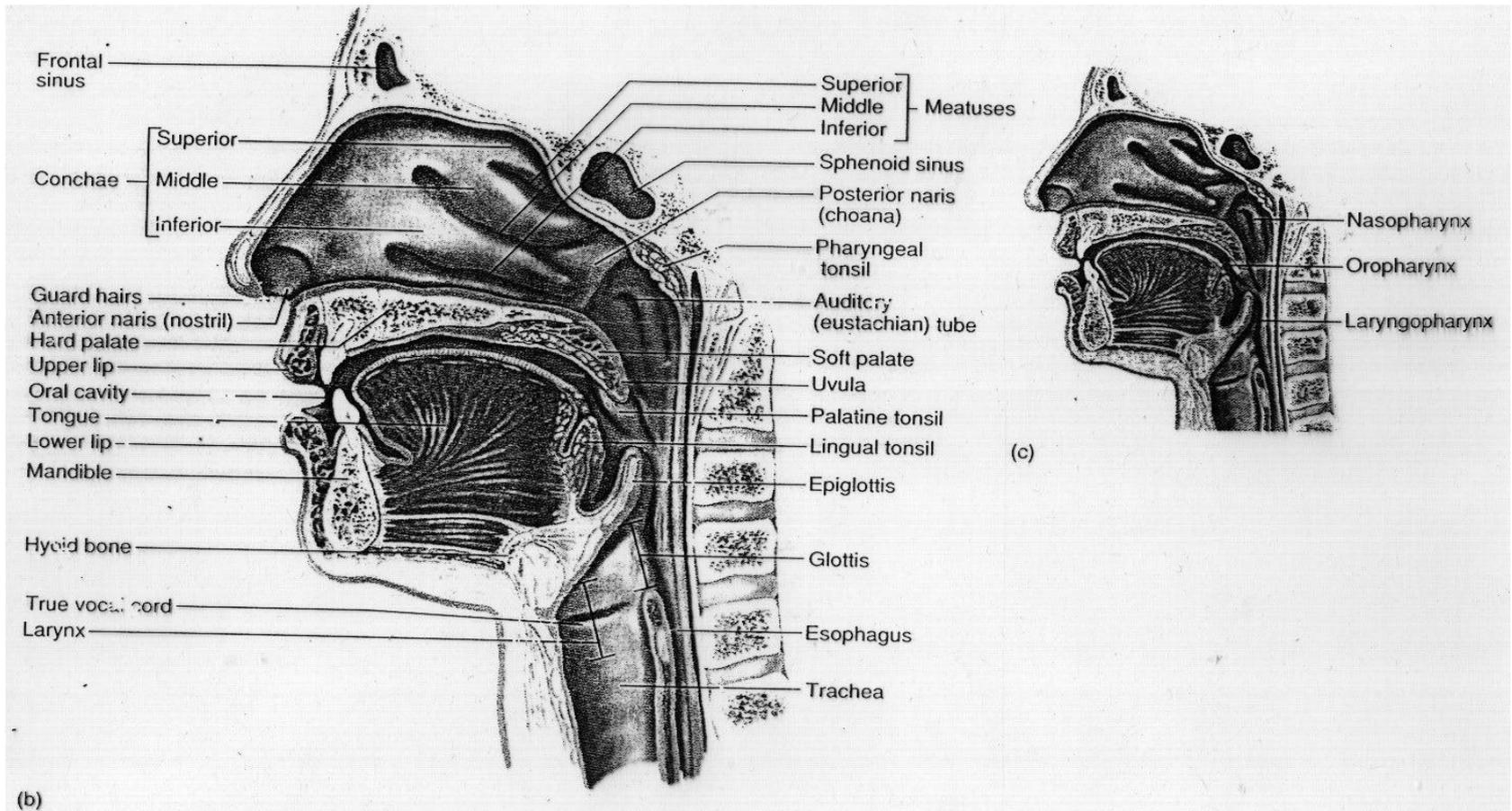
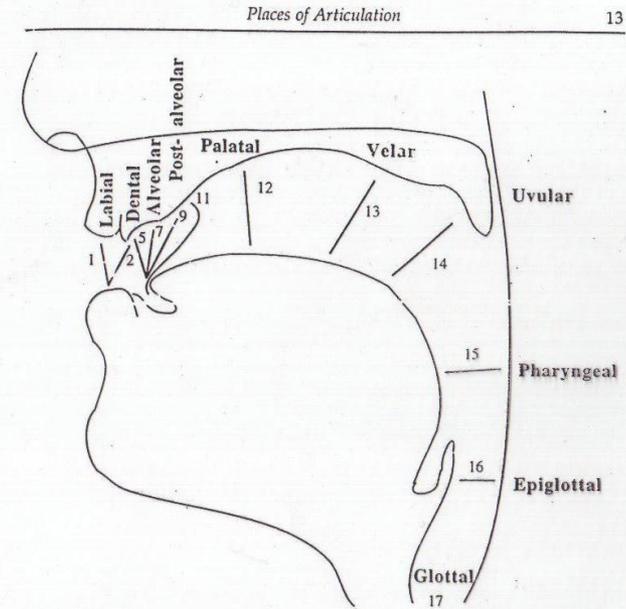
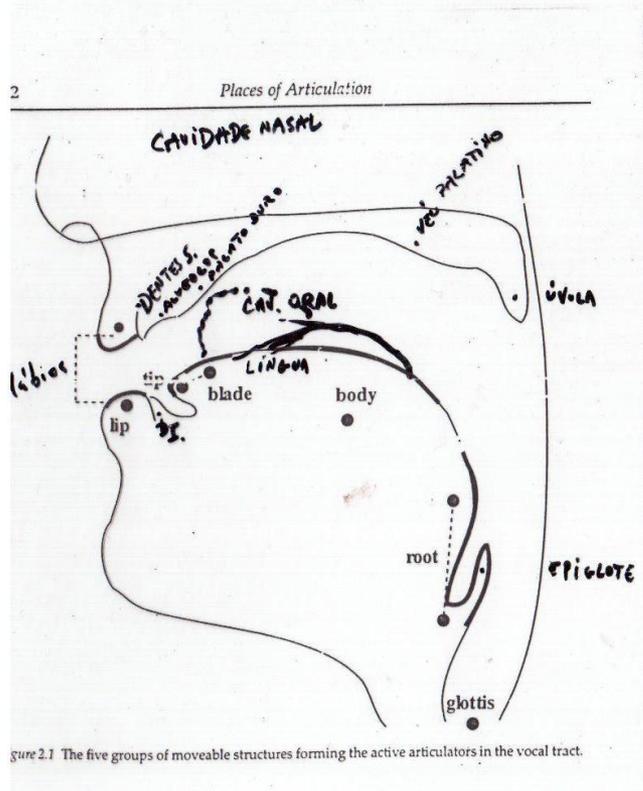


Figure 22.3 Anatomy of the upper respiratory tract. (a) Midsagittal section of the head. (b) Internal anatomy. (c) Regions of the pharynx. 

Regiões de ponto de articulação: Ladefoged, P. e Maddieson, I. "The sounds of the world's languages" Oxford, Blackwell Publishers, 1996



Lição de Casa: algumas classificações dos fones

- Leitura(s) recomendada(s) para fixação dos fones:
- Ver bibliografia do curso.
- O livro de Thaís C. Silva traz muitos exercícios de transcrição fonética.

2ª AULA: o que é SOM

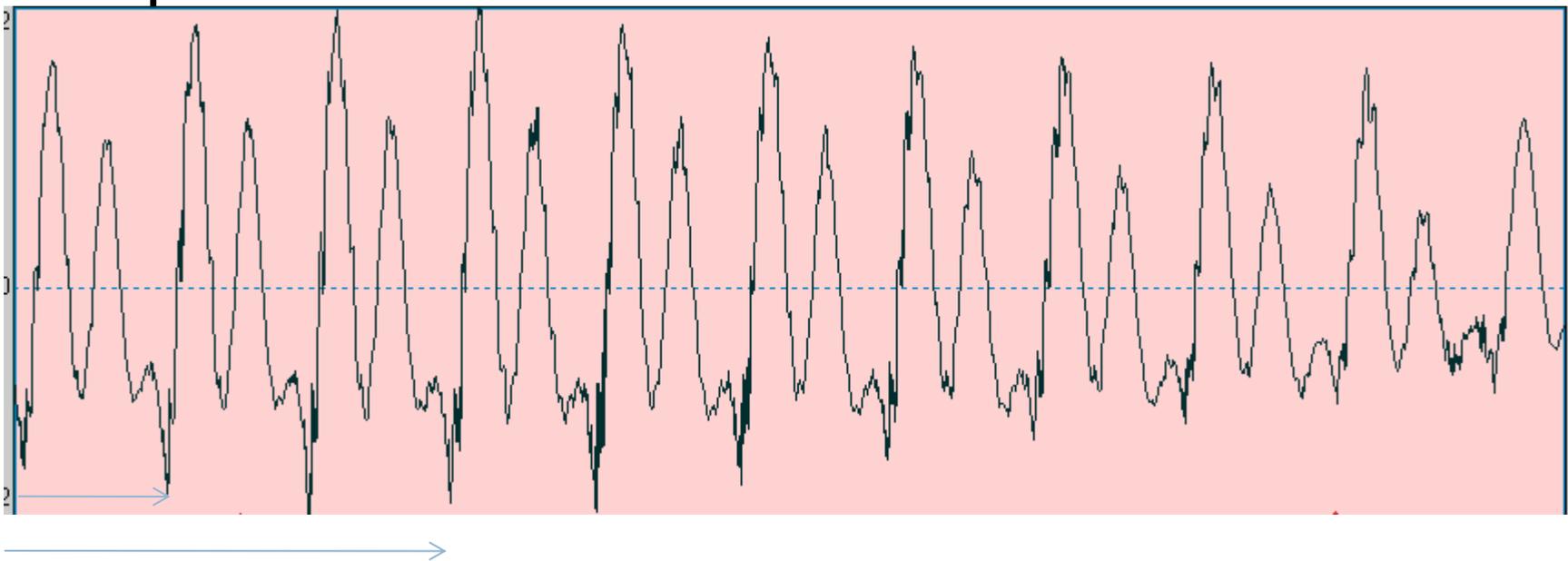
- Som
- Ruído
- Silêncio
- Amplitude
- Melodia
- Timbre
- Ritmo
- (Textura)

Quais são as duas classes de sons das línguas?

- Qual a diferença perceptível entre essas duas classes?
- Como podem ser caracterizadas articulatoriamente?
- Como podem ser caracterizadas acusticamente?

O que é som, mesmo?

- É uma perturbação que se propaga no meio material e é percebido através do sistema auditivo humano.
- Fisicamente, pode ser entendido como uma



Propriedades do som

- Frequência
- Intensidade
- Duração

O que é ciclo?

Voltemos à figura do slide anterior.